

## FINANCIAMENTO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Pela Resolução n.º 149, de 16 de junho último, de seu Conselho de Administração, o BNDE adotou iniciativa de largo alcance no sentido de aumentar a sua contribuição ao aceleramento do processo de desenvolvimento das regiões e setores das atividades secundárias mais atrasadas do País, mediante o financiamento das despesas relacionadas com a elaboração de estudos e projetos específicos financiáveis pelo Banco.

Dada a importância da matéria, transcreve-se, em seguida, o texto integral da citada Resolução:

### RESOLUÇÃO N.º 149/64

O Conselho de Administração, usando das atribuições que lhe confere o Art. 13, letra "b", da Lei n.º 1 628, de 20 de junho de 1952, combinado com o Art. 9.º, letra "c", de Regimento Interno, e

CONSIDERANDO que o processo de desenvolvimento econômico poderá revelar a existência de pontos de estrangulamento, sem que se verifiquem iniciativas, quer do setor privado, quer do setor público, para sua eliminação;

CONSIDERANDO que a diminuição dos desequilíbrios regionais do desenvolvimento econômico do País constitui problema de alta importância sob os múltiplos pontos-de-vista econômico, social e político;

CONSIDERANDO que existe uma tendência natural para a localização de muitos empreendimentos novos nos centros mais desenvolvidos, o que, a longo prazo, pode agravar os desequilíbrios regionais existentes, a menos que se promovam iniciativas adequadas à correção dessa tendência;

CONSIDERANDO que o BNDE, como órgão de fomento do desenvolvimento econômico, pode promover a realização de estudos e a elaboração de projetos visando à correção da tendência acima referida, sempre que se verificar a ausência de iniciativas nesse sentido, quer do setor privado, quer do setor público;

CONSIDERANDO que é do interesse do Banco e do País a elevação do padrão dos projetos que lhes são apresentados para fins de concessão de colaboração financeira;

CONSIDERANDO que a elaboração desses projetos implica em despesas que são, legitimamente, uma parcela do investimento fixo a ser realizado;

### RESOLVE:

Art. 1.º — Será admitida a inclusão, entre as aplicações que compõem os investimentos fixos financiáveis pelo Banco, das despesas em moeda nacional com a elaboração de projetos específicos destinados a impulsionar o desenvolvimento, particularmente das regiões economicamente menos desenvolvidas do País.

Art. 2.º — O Banco promoverá diretamente a elaboração de projetos específicos para os fins definidos no artigo anterior sempre que se verificar ausência de iniciativa, quer do setor privado, quer do setor público, nesse sentido.

Art. 3.º — Para o cumprimento do disposto nos artigos 1.º e 2.º desta Resolução o Banco poderá contratar firmas especializadas para a elaboração do projeto ou de parte do mesmo ou utilizar pessoal do seu próprio Quadro, quando possível e conveniente.

Parágrafo Único — No caso da contratação de firmas especializadas será a mesma feita mediante coleta de preços entre aquelas reconhecidamente idôneas e aparelhadas para a execução das tarefas que lhes couberem.

Art. 4.º — Entende-se por projeto, para fins do disposto nesta Resolução, o conjunto dos estudos e pesquisas requeridos para o dimensionamento e localização do empreendimento, sua adequação às condições de mercado e outras cuja consideração se imponha para o bom êxito da iniciativa e, bem assim, estimativa do investimento total necessário.

Art. 5.º — Na seleção dos projetos a serem elaborados o Banco levará em conta os programas e diretrizes dos órgãos oficiais de planejamento existentes, de âmbito nacional ou regional.

Art. 6.º — A indicação dos projetos a serem elaborados será encaminhada pela Superintendência à Diretoria, ouvidos os órgãos técnicos do Banco.



Art. 7.º — A implantação dos projetos elaborados na forma desta Resolução será confiada à empresa privada, estatal ou sociedade de economia mista, que apresentar as melhores condições dentre as normalmente exigidas pelo Banco.

§ 1.º — Na seleção da empresa a que será deferida a implantação do projeto serão observados, entre outros, os requisitos de idoneidade e capacidade técnica, podendo a Administração do Banco estimular ou promover a criação ou incorporação de empresas para tal fim,

§ 2.º — A Superintendência proporá aos Órgãos Colegiados, no prazo de 90 dias, nor-

mas disciplinares para seleção das empresas previstas no parágrafo anterior.

Art. 8.º — A Superintendência, ouvida a Diretoria, baixará os atos de regulamentação que julgar necessários ao perfeito cumprimento do disposto nesta Resolução.

Art. 9.º — Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1964."

GENIVAL DE ALMEIDA SANTOS

Diretor-Superintendente, no  
exercício da Presidência

## ATIVIDADE OPERACIONAL DO BNDE JULHO A SETEMBRO DE 1964

No 3.º trimestre de 1964 a Administração Superior do BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO aprovou as seguintes operações de crédito:

1) — BRASINCA S. A. — INDÚSTRIA NACIONAL DE CORROSERIAS DE AÇO

**Localização:** São Paulo, SP.

**Colaboração autorizada:** Financiamento no valor de Cr\$ 308,0 milhões aprovado em 4/8/64, à conta dos recursos do 3.º e/ou 4.º Acôrdos do Trigo, relativamente à quota reservada às empresas privadas de capital nacional.

**Natureza do projeto:** Ampliação das atividades fabris da empresa, através da instalação de uma seção de ferramentaria pesada na fábrica.

2) — CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S. A.

**Localização:** Minas Gerais e São Paulo.

**Colaboração autorizada:** Financiamento no montante de Cr\$ 8,0 bilhões, aprovado em 8/9/64.

**Natureza do projeto:** Suplementação de recursos destinados à conclusão do projeto de instalação da Usina de Furnas, no rio Grande, em Minas Gerais, cuja capacidade total na 1.ª etapa será de 900 000 kW (6 unidades de 150 000 kW cada uma). A usina vem operando normalmente desde 1963, quando entraram em funcionamento os dois primeiros grupos geradores. Em 1964, duas outras unidades entraram em operação, es-

tando prevista para 1965 a entrada em funcionamento das unidades 5 e 6.

3) — FRIGORÍFICO ALVORADA S. A.

**Localização:** Cabo, PE.

**Colaboração autorizada:** Financiamento de Cr\$ 595,0 milhões, aprovado em 22/9/64.

**Natureza do projeto:** Instalação de matadouro frigorífico, com capacidade de abate e industrialização de 500 bovinos e 300 suínos por dia.

4) — COPERBO — CIA. PERNAMBUCANA DE BORRACHA SINTÉTICA

**Localização:** Cabo, PE.

**Colaboração autorizada:** Financiamento suplementar no valor de Cr\$ 1 760,0 milhões e operação de "underwriting" no montante de Cr\$ 445,0 milhões, mediante subscrição de ações da empresa pelo BNDE, para posterior repasse ao Governo do Estado de Pernambuco. Operações aprovadas em 29/9/64.

**Natureza do projeto:** Suplementação de recursos para a conclusão do projeto de implantação, na "Cidade Industrial do Cabo", de fábrica de borracha sintética, com capacidade para a produção anual de 27 500 toneladas de polibutadieno, tendo o álcool como matéria-prima básica principal. A instalação da fábrica da COPERBO — que é o maior empreendimento industrial em execução no Nordeste — acha-se em fase final, com cerca de 90% já realizados, devendo sua entrada em operação ocorrer nos primeiros meses de 1965.